



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

SALVADOR, 9 DE JULHO DE 1960.

NA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DAS METAS, A BORDO DO NAVIO "MAUÁ".

Este navio não se destina a fazer propaganda de meu Governo, mas a prestar contas ao povo do Brasil de um compromisso de honra. Considero de meu dever demonstrar não ter eu desperdiçado, um momento sequer, a oportunidade, que me ofereceu a vontade livre e soberana das urnas, de trabalhar em todos os setores pelo progresso da Pátria. Prometi, na campanha eleitoral à Presidência da República, em discursos e entrevistas, que me empenharia obstinadamente em lutar sem descanso, durante o período que a lei me concedeu, para que o gigante se pudesse libertar pelo menos de algumas de suas prisões e vencer os obstáculos que lhe vinham até aqui impedindo o crescimento pleno e harmonioso. 671

Este navio-exposição tem o intuito único de provar que não faltei com a palavra empenhada e, principalmente, que não me esqueci dos que confiaram em mim, dos que tiveram esperança na minha sinceridade, na honestidade dos meus propósitos, quando me propus a acelerar o passo dêste país. 672

Julguei, na hora em que não preciso mais de votos para mim, em que minha carreira de homem público 673

está prestes a encerrar-se, julguei ser meu dever indeclinável fazer chegar, às mais longínquas e variadas regiões do litoral brasileiro, a prova clara e insofismável de que, Presidente da República, não temi riscos nem canseiras para ajudar a desencantar o grande Brasil de suas enfermidades e fraquezas.

674 Este navio é o navio da Esperança; levará a numerosos brasileiros esquecidos, há longos e longos anos, a convicção de que enfim se iniciou a marcha redentora; provará que o Brasil não está parado, nem que apenas algumas e bem poucas de suas partes caminham; provará que é todo o nosso país que avança em direção a seu futuro; provará que não fui Presidente da República de alguns sítios afortunados, de poucas cidades ricas, mas que me interessou viva e apaixonadamente tôda a Nação; que nos cinco anos que me couberam para agir, o interior — o que havia de mais abandonado e esquecido até então — teve capital importância para o meu Governo. Ele dará testemunho de que fui realmente Presidente de todo o Brasil, e que a era dos privilégios das grandes concentrações eleitorais não contou para a minha administração; êle tornará patente o que poderá ser feito daqui por diante — com outros elementos de que não disponho — em favor da grandeza da Nação, e dirá também que não lograram vencer uma vontade sincera e apoiada na fé em Deus tôdas as mesquinhas e ciladas que o espírito negativo oferece constantemente aos que querem realmente trabalhar e agir.

675 Este navio é um sinal de respeito à população a quem é de hábito pedir apoio na hora da ambição, mas a quem não se oferecem provas de atenção quando a tarefa de governar vai passar a outras mãos.

676 Este navio é uma afirmação de fé neste país, uma antevisão do dia de amanhã. No meio de uma descrença profissional que procura imobilizar as águas do

mar e provocar traiçoeiras calmarias — êste navio diz, bem melhor do que palavras eloqüentes, que o Brasil se acha em plena revolução para o seu desenvolvimento.

Aqui se expõem as provas de que as funções do Brasil futuro estão colocadas em terra firme. As promessas do candidato de ontem não foram palavras em vão, e não se perderam na terra sáfara as sementes que atirei pelo Brasil quando vim pedir votos. 677

Êste navio que visito e inauguro na amada terra baiana é uma síntese do que foi feito e, ao mesmo tempo, um programa a continuar, a ser impôsto às administrações futuras. 678

Espero e desejo que o povo brasileiro não consinta que êste navio, simbolo da ressurreição nacional, seja detido ou destruido. Se tenho um pedido a fazer-vos — homens de todo o Brasil, a quem me dirijo desta querida e bela cidade do Salvador, berço do Brasil —, se tenho algo que pleitear é que estejais vigilantes para que a revolução do desenvolvimento não seja detida pelos profetas do passado, pelos inimigos do que é grande e belo. 679

Dentro de alguns meses não estarei mais no comando dêste navio. Incumbe ao povo protegê-lo e fazê-lo continuar a sua marcha. Incumbe ao povo reafirmar o que exprime esta exposição: a recusa categórica e irretatável de nos considerarmos irremediavelmente pobres e desarticulados. 680

Que o nosso povo — cujas aspirações, estou convencido, foram interpretadas pelo meu Govêrno — exija que o Brasil continue a marchar retificando rios, captando energias, construindo vias de comunicação, criando indústrias e novas cidades. 681

Considero as manifestações que venho recebendo em todo o país uma demonstração de que o meu tra- 682

balho foi julgado proficuo pelo único Tribunal que interessa — o da opinião pública. Quero também considerar que a generosidade com que me tratam é o sinal mais expressivo de que deve prosseguir sem cessar a luta pelo desenvolvimento.

683 Ao povo desta admirável cidade do Salvador agradeço as demonstrações de afeto, que me têm tocado de maneira muito particular. Todos nós somos filhos espirituais desta admirável cidade historicamente ligada a tôdas as outras cidades brasileiras como a sua fonte inicial.

684 Daqui se irradiaram para todos os recantos da Pátria as forças espirituais que a vieram modelando.

685 Daqui, desta Bahia, aonde chegaram as primeiras naves da descoberta, parte, como uma homenagem especial, o Navio da Esperança.